

## PROJETO CORDASUL-ENSINO COLETIVO DE CORDAS EM PELOTAS

DEUNISIO, Estela<sup>1</sup>; RIBAS, Tiago Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autor UFPel– [esteladeunisio@gmail.com](mailto:esteladeunisio@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador UFPel– [thiagosribas@yahoo.com.br](mailto:thiagosribas@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto consiste no ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo), em aulas semanais de instrumento e de prática de orquestra, oferecidas gratuitamente à comunidade (universitária ou não). O projeto tem como objetivo o aprendizado de instrumento de cordas, prática musical em conjunto, formação de público por meio de concertos públicos e gratuitos. As aulas de instrumento e o repertório abordado são focados na prática de orquestra, de modo a estimular o engajamento musical em grupo e o senso de cooperação. Para tanto, as partes da orquestra são adaptadas conforme o nível de cada turma, possibilitando que grupos tecnicamente heterogêneos integrem uma só orquestra tocando um mesmo repertório.

### 2. METODOLOGIA

O presente projeto é baseado principalmente nos estudos e trabalhos de Paul Rolland (1974) e Liu Man Ying (2012) de ensino coletivo de cordas. O grupo conta com: Professor orientador do curso de Música-Bacharelado em Violino Tiago Sabino Ribas; Bolsista do projeto de extensão e cultura, monitora de Violoncelo e aluna do Curso de Bacharelado em Composição Estela Deunisio; Monitores voluntários de violino e viola Igor Reichow Amaral e Ricardo Ferreira da Silva, ambos do curso de Bacharelado em Violino; monitor de contrabaixo acústico João Marcos Nolte Martins, do curso de Bacharelado em Música Popular e Jair Fliegel, voluntário e integrante mais antigo da orquestra UFPel. O projeto fornece aulas semanais gratuitas de instrumentos de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) para a comunidade, em turmas de até 15 alunos com idade a partir de treze anos, além de prática de orquestra, onde todas as turmas são colocadas para tocar juntas um repertório adaptado às suas capacidades técnicas no instrumento. Os métodos utilizados são *All for Strings*, de Gerald E. Anderson e Robert S. Frost), *String Builder*, de Samuel Applebaum, Método Facilitado para violino, viola, violoncelo e contrabaixo de Nelson e Nadilson Gama, além de peças escritas e adaptadas pelo professor Carlos Walter Soares, coordenador adjunto no projeto e os monitores acima citados. Durante as aulas coletivas semanais de instrumento, que tem duração de cerca de uma hora e meia, são prezadas a técnica específica do instrumento, postura e teoria musical aplicadas ao instrumento escolhido pelo aluno. Os monitores e professor do projeto explicam e demonstram o tema proposto para a aula e aplicam os exercícios e lições dos métodos, que são executados pelo grande grupo, com dificuldade progressiva. Os conceitos e conteúdos são apresentados um por vez, a fim de otimizar o aprendizado e são relacionados com os conhecimentos e técnicas já aprendidos. Os monitores corrigem eventuais erros e auxiliam os alunos na execução das lições. Os alunos são incentivados a repetir, treinar e executar os exercícios e músicas em casa, para melhor fixação dos conteúdos apresentados. Para isso, devem possuir instrumento e acessórios próprios (tais

como espaleira, queixeira, breu, apoios de chão), ou utilizar os poucos disponíveis no conservatório. O treino diário é essencial para o desenvolvimento da coordenação físico-motora, necessária para a execução dos instrumentos (LIU, 2012). Atualmente os encontros acontecem no Conservatório de Música (rua Félix da Cunha, 651) e no Centro de Artes da UFPel (rua Álvaro Chaves, 65).

Os monitores recebem a orientação didática do Professor Tiago Ribas de como preceder as aulas e abordar os conteúdos, desenvolvendo no projeto um laboratório de didática de instrumento. Também são instigados a estudar, ler materiais didáticos e participar de cursos a fim de adquirir novos conhecimentos didático-pedagógicos e melhorar suas atuações como professores de instrumento. Também ocorre troca de informações e experiências entre faculdades que adotaram o sistema de ensino coletivo, tais quais Universidade Federal do Acre (UFAC) e Universidade Federal do Ceará (UFC), a fim de melhorar os processos pedagógicos para monitores, professores e alunos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em dez encontros, os alunos são capazes de executar músicas com a postura e posição de mãos e braços corretas, com emissão de som de qualidade e movimentos relaxados, evidenciando melhora da consciência corporal, compreensão dos princípios e dinâmicas básicas da execução do instrumento. A prática e a execução das atividades em conjunto cria, por meio da prática musical e ajuda mútua entre os seus integrantes, o sentimento de pertencimento, integração e inclusão social, promovendo o bem-estar, autoestima, sanidade emocional e física, ao mesmo tempo que melhora a propriocepção corporal, coordenação motora e ativa diferentes partes do cérebro, estimulando a formação de novas conexões neurais.

No contexto social, os alunos são estimulados a interagir uns com os outros e com os monitores, o que é especialmente benéfico para os indivíduos que tem pouca interação interpessoal. Os alunos do projeto também tiveram a oportunidade de participar do Encontro de Cordas Flausino Vale que aconteceu na cidade, que reuniu alunos e professores das universidades UFC e UFAc, promovendo integração e intercâmbio cultural entre diferentes regiões brasileiras e projetos de ensino coletivo. Os alunos também tiveram a oportunidade de tocar e aprender em conjunto com alunos dos diferentes projetos, ter aulas com outros professores e adquirir experiência de palco, gerando diversos relatos extremamente positivos tanto para alunos, quanto para monitores e professores. As apresentações, como possuem caráter gratuito, promovem a difusão cultural e auxiliam na formação de público por meio dos concertos.

### **4. CONCLUSÕES**

O ensino coletivo de cordas mostrou-se viável em Pelotas devido ao esforço em conjunto de alunos, voluntários, monitores e professores da UFPel e em suas primeiras turmas foi possível identificar o grande interesse da comunidade no aprendizado de instrumento e o engajamento dos alunos. Além do aprendizado pedagógico dos monitores e alunos, o projeto ainda possui potencial de pesquisa em associação a outras áreas de conhecimento, como a Licenciatura em Música, Fisioterapia, Educação Física e Pedagogia.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro:

MARTINS, Raimundo. **Educação Musical: Conceitos e Preconceitos**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985

ROLLAND, Paul; MUTSCHLER, M. *The Teaching of Action in String Playing*. Chicago: Illinois University Press, 1974

### Tese/Dissertação/Monografia:

GALINDO, João M. **Instrumentos de arco e ensino coletivo: A construção de um método**. Dissertação de Mestrado. São Paulo, ECA-USP, 2000

OLIVEIRA, Enaldo A. J. **O ensino coletivo dos instrumentos de corda-reflexão e prática**. Dissertação de Mestrado. São Paulo, ECA-USP, 1998.

YING, Liu Man; **Diretrizes para o Ensino Coletivo de Violino**. Dissertação de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2012.

### Resumo de Evento

FONSECA, Marcos; LOMBARDI, Adélia. **Projeto Guri 1995-2002**. São Paulo: Secretaria de Cultura do Governo de São Paulo, 2002.

### Documentos eletrônicos

UFPel, Portal Institucional 2019. Acesso em 2 de setembro de 2019. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1276>.